





Designação do projeto: Renovação / Requalificação do Polo de Inovação de ALCOBAÇA

Código do projeto: PRR-C05-i03-P-000039

Objetivo específico:

A fruticultura constitui um setor produtor e exportador em crescimento, pretendendo-se alavancar a atividade atual e dar-lhe maior impacto económico e societal, consolidando o Pólo como referencial no âmbito do conceito de Pomar do Futuro, mediante upgrade infraestrutural e de alta tecnologia que faça do Pólo montra de soluções inovadoras no domínio da agricultura de precisão, em alinhamento com as prioridades europeias e internacionais vertidas na Agenda de Inovação para a Agricultura 2030.

Região de intervenção: Centro

Entidades beneficiárias: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. O INIAV lidera a seguinte parceria constituída para a gestão e dinamização do Pólo:

- ANP Associação dos Produtores de Pera Rocha;
- APMA Associação dos Produtores de Maçã de Alcobaça;
- ASFERTGLOBAL, Lda.;
- Cooperativa Agrícola de Alcobaça;
- COTHN, CC Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, Centro de Competências;
- Municipio de Alcobaça;
- Smart Farm Colab.

Data de início: 01-12-2021

Data de conclusão: 31-12-2025

Custo total elegível: 4.548.261,21 €

Custo total elegível INIAV: 4.548.261,21 €

Comparticipação Comunitária: 3.697.773,34 €

Comparticipação Nacional: 850.487,87 €

Objetivos:

• Reforçar a capacidade de investigação, inovação, formação, demonstração e transferência de conhecimento e tecnologia - recuperar e modernizar infraestruturas e equipamentos nos Polos de Inovação que integram a rede nacional.







- Estimular o empreendedorismo de base rural contribuir para a dinamização de uma Rede de Incubadoras de Base Rural com uma cobertura territorial significativa, incentivando a participação de grupos sub-representados, designadamente das mulheres
- Incrementar a capacidade de conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais (animais e vegetais). Conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones, com avaliação de variedades e raças selecionadas em modelos de produção comercial.

As intervenções incidirão, designadamente: na modernização do Pólo e do alinhamento com as prioridades de investigação propostas pela produção, com instalação de novas unidades de IDE, plantações e melhoramentos fundiários, concretamente, no âmbito das ações do Campo Fruticultura 2030; e na requalificação infraestrutural das instalações de suporte: melhoria das acessibilidades, modernização de laboratórios e espaços de armazenagem, requalificação de auditórios/espaços de formação, implantação de soluções de eficiência térmica e energética, melhoria das condições de acolhimento e acústicas, isolamento de coberturas e instalação de iluminação exterior.